Anno de 1847. Segunda-feira 28 de Junho. Annõ XXIV. N. 141.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Mingoante, a 6, a 1 hora e 46 min. da manhãa.
Lua nova, a 12, as 10 horas e 32 min. da tarde.
Crescente, a 20, ás 5 horas e 10 min. da tarde.
Lua cheia a 28, as 11 horas e 1 min. damanhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Leão. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
29 Terça. ✠✠ S. Pedro e S. Paulo Apostolos.
30 Quarta. S. Marçal. Aud. do J. do civ. v. 2 e do J. de paz do 2 dist. de t.
1 Quinta. S. Theodorico. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
2 Sexta. S. Othon. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
3 Sabbado. S. Jacintho. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
4 Domingo. S. Izabel rainha de Portugal.

CAMBIOS NO DIA 26 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres a 26 1/2 d. p. 1$ rs. a 63 d.
» » Paris 355 rs por franco.
» » Lisboa 105 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 3/4 a 1 1/2 ao mez

Ouro—Onças hespanholas....	29$000		
» Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000.....	9$000	a	9$100
Prata — Patacões........	1$920	a	1$940
» Pesos columnares...	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos...	1$760	a	1$800
» Miuda.............	1$910	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 513, DE 25 DE MAIO DE 1847.

Sobre a maneira por que podem ser admittidos na marinha imperial os Brasileiros que tiverem servido na marinha estrangeira.

Hei por bem, para boa execução da resolução da assembléa geral legislativa de 20 do corrente mez, decretar o seguinte: Os cidadãos brasileiros, que se habilitarem, nos termos da mencionada resolução, para serem admittidos no corpo da armada do Brasil, deverão, além dos documentos authenticos que apresentarem de haverem servido na marinha estrangeira, para que obtiveram do governo imperial a necessaria licença, a qual será sempre concedida por decreto, sujeitar-se a um exame de sufficiencia, feito na academia da marinha do imperio, tendo por objecto as materias que constituem o corpo de doutrinas ensinadas na mesma academia; e sómente poderão ser dispensados deste requisito, quando apresentarem certificados dos estudos regulares que fizeram sobre as ditas materias, sendo ouvida nisto a congregação dos lentes da referida academia. Candido Baptista de Oliveira, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 25 de maio de 1847, vigesimo-sexto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Candido Baptista de Oliveira.*

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

Suas Magestades Imperiaes, comquanto estejam inconsolaveis, nenhuma alteração tem tido em sua preciosa saúde.

Hoje (12 de junho), a 1 hora da tarde, no paço de San-Christovão, terá lugar, em grande gala, o cortejo de despedida de S. A. I. o Sr. D. Affonso. O corpo do principe será depois transportado para o paço da cidade.

Amanhãa, pelas 7 horas da noite, terá lugar o enterro em S. Antonio.

Eis o programma da ceremonia:

Disposições para o acompanhamento e enterro do serenissimo principe imperial o Senhor D. Affonso.

I.

No dia 13 do corrente, pela 1 hora da tarde, terá lugar no paço de San-Christovão, em grande gala, o cortejo de despedida de S. A. I. o Senhor D. Affonso, achando-se para esse fim depositado na sala do throno o corpo do mesmo augusto Senhor.

II.

Findo o cortejo será fechado e soldado o caixão de chumbo em que ha de ser encerrado o corpo de S. A. I. em presença de todos os ministros e secretarios de estado, concelheiros de estado e mais pessoas de distincção, sendo este caixão mettido em outro de cedro, e este ultimo fechado em um coberto de velludo e guarnecido de galão de ouro.

III.

Lavrar-se-ha o auto de obito, que será escripto pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio e assignado por todo o ministerio, concelho de estado e mais pessoas de distincção.

IV.

A's 7 horas da noite, o corpo de S. A. I. será levado por seis gentis-homens de S. M. o Imperador a um coche da casa imperial; e acompanhado pelas pessoas nomeadas para conduzirem o caixão no dia do enterro, pelo mordomo-mór e por uma guarda de honra de cavallaria, ficará depositado na sala do throno que estará competentemente decorada.

V.

Os seis camaristas, que em San-Christovão conduzirem o corpo de S. A. I. para o coche, serão os mesmos que no paço da cidade o tirarão do dito coche, levando-o para a sala do throno, onde será collocado sobre uma eça que ahi estará armada.

VI.

No dia 14, pelas 6 da tarde, concorrerá ao paço da cidade o clero regular e secular para fazer as encommendações do estylo, e formar alas pelas ruas Direita, do Ouvidor, Ourives, Ajuda e S.-Antonio, pelas quaes deverá passar o prestito.

VII.

O clero de cada uma das freguezias da cidade fará a encommendação por sua vez, segundo a antiguidade das mesmas freguezias, e concluido esse acto irá collocar-se nas alas com tochas accesas.

VIII.

Findas as encommendações, sahirá o corpo de S. A. I. do paço da cidade, sendo conduzido ao coche pelos ministros e concelheiros de estado para isso nomeados, os quaes o acompanharão até á igreja, formando-se o prestito pela maneira seguinte:

1.º Um piquete de cavallaria.

2.º Batedores, moços da maça e porteiros da canna a cavallo.

3.º Os officiaes da casa imperial que não tiverem lugar ou exercicio determinado no acto, entrando nesta classe os guardas-roupas, os medicos da imperial camara e os officiaes-maiores das secretarias de estado, todos de carruagem, bem como os seguintes:

4.º As pessoas que, não tendo de exercer funcções no acto, tiverem recebido convite pela secretaria de estado dos negocios do imperio.

5.º A Illm. camara municipal.

6.º Os membros dos tribunaes da côrte, e as pessoas que tiverem o titulo de concelho.

7.º Os grandes do imperio, gentis-homens e veadores.

8.º As deputações das camaras legislativas.

9.º Os ministros e secretarios de estado.

10. O mordomo-mór e o reposteiro-mór.

Seguir-se-ha o coche com o corpo de S. A. I. entre o cabido e moços da camara com tochas e todos a pé, indo tambem a pé os moços da estribeira no lugar que lhes toca, mas sem tochas.

11. O estribeiro-mór, advertindo que o pescoço do cavallo em que fôr ha de ir junto á ultima roda do coche.

Seguir-se-ha o coche da corôa, e após elle o de respeito, que irá coberto como o do corpo.

12. A companhia da guarda imperial de archeiros formada no lugar que lhe compete.

IX.

A guarda nacional e tropa de primeira linha formarão alas desde o paço da cidade até á igreja, por fóra das alas do clero regular e secular.

X.

Ao chegar o coche ao principio da ladeira de S.-Antonio, as pessoas designadas para susterem as argolas do caixão tirarão este do coche e o entregarão ao provedor e mesarios da Santa Casa de Misericordia.

XI.

O mencionado provedor e mesarios, recebendo o corpo de S. A. I., o depositarão em um esquife que para esse effeito estará collocado sobre bancos, e o conduzirão no mesmo esquife até á igreja, onde será collocado sobre a primeira eça, da qual o hão de mudar depois as pessoas que o tiverem tirado do coche, levando-o para o lugar em que deve ficar depositado.

XII.

Concluidas as ceremonias religiosas, lavrar-se-ha o termo da entrega do corpo na igreja, o qual será escripto pela pessoa nomeada para servir de secretario nesse acto, e assignado por este, pelas pessoas que tiverem conduzido o corpo e pelo guardião do convento.

Hontem (11 de junho), na camara dos deputados, depois de approvada a acta da sessão antecedente, leu o Sr. 1.º secretario Muniz Barreto o seguinte officio do Sr. ministro do imperio:

«--*Illm. e Exm. Sr.* -- Tendo-se Deos servido chamar á sua santa gloria o serenissimo principe imperial o Sr. D. Affonso, hontem pelas cinco horas e meia da tarde, e não podendo por tão infausto acontecimento ter hoje lugar o recebimento da deputação da camara dos Srs. deputados que tem de apresentar a S. M. o Imperador a resposta á falla do throno, assim o participo a V. Exc., para que haja de o fazer constar á mesma camara.»

O Sr. presidente Dias de Carvalho dirigio então á camara, com voz commovida, as seguintes palavras:

«A camara recebe com o mais profundo sentimento de dôr a infausta noticia do fallecimento de S. A. Imperial o Sr. D. Affonso; e em consequencia levanta-se a sessão, ficando os Srs. deputados convidados para reunirem-se amanhãa, nesta camara, á hora do costume.»

Estas palavras foram ouvidas com religioso silencio, que revelava a profunda magoa de que se acham possuidos os representantes da nação.

FUNERAL

Do serenissimo principe imperial o Sr. D. Affonso.

Dorme o Sr. D. AFFONSO DE ALCANTARA E BOURBON o somno derradeiro na igreja do convento de Santo Antonio. A capital do imperio, orphãa de seu esperançoso e tão querido principe, presenciou hontem (15 de junho) o seu funebre sahimento, e lhe disse o ultimo adeos. Era de vêr como a população do Rio-de-Janeiro se apinhava silenciosa e consternada nas ruas por onde tinha de passar o prestito. Reconhecia-se no pezar commum a saudade que deixava o augusto finado, e a adhesão e sympathias pela familia imperial, que vira murchar tão inesperadamente uma de suas flores mais mimosas, uma de suas esperanças mais queridas e mais afagadas. O povo brasileiro ao contemplar as honras derradeiras do seu principe recordava-se com dôr das impressões gratas e solemnes com que acolhêra, dous annos ha, o seu nascimento! Era levado a seu jazigo de morte o herdeiro de um grande throno, aquelle a quem a nação brasileira, em seus mais graves pensamentos e com seus mais fervidos desejos, havia saudado como successor de seus augustos ascendentes na grandiosa missão de dirigir os nossos destinos para o futuro!

A população do Rio-de-Janeiro comprehendia e acompanhava em consternação aquella magoa tão sentida e tão de dentro d'alma, que nos paços de San-Christovão estavam a prantear as pessoas imperiaes!

Com o coração ainda cortado pela grande perda que acabamos de soffrer, vamos referir as ceremonias e solemnidades do funeral de S. A., que teve lugar hontem a noite.

Na vespera, pela uma hora da tarde, foram beijar a mão ao augusto finado, em cortejo de despedida, toda a côrte, o corpo diplomatico, o corpo legislativo, os membros do supremo tribunal, o concelho supremo militar, a junta do commercio, o tribunal do thesouro, a relação, a camara municipal, os officiaes generaes e officialidade de terra e mar, e todas as pessoas de distincção. Terminado o cortejo ás tres horas da tarde, foi encerrado o corpo do principe em um caixão de cedro; este caixão de cedro, encerrado em um caixão de chumbo, foi ainda fechado em outro de madeira forrado e guarnecido de galões de ouro. O Sr. ministro do imperio lavrou então o seguinte auto deste acto, que foi assignado pelos ministros e concelheiros de estado, e pelos grandes do imperio:

AUTO D'OBITO

Do serenissimo principe imperial o Sr. D. Affonso.

Aos treze dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e sete, nesta muito leal e heroica cidade do Rio-de-Janeiro, achando-se reunidos na imperial quinta da Boa-Vista, por ordem de Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II. Imperador constitucional e defensor perpétuo do imperio do Brasil, os ministros secretarios de estado, os concelheiros de estado, e grandes do imperio, commigo abaixo assignado, para assistirem ao cortejo de despedida do serenissimo principe imperial o Sr. D. Affonso, e servirem de testemunhas do seu fallecimento, que teve lugar na dita imperial quinta no dia 11 do corrente mez pelas 5 horas e meia da tarde, viram e reconheceram o corpo do mesmo serenissimo principe, que, findo o cortejo, foi encerrado, em nossa presença, e de todas as mais pessoas de distincção que concorreram ao mencionado cortejo, em um caixão de cedro, que, sendo tampado, foi encerrado em outro de chumbo, sendo este fechado em outro de madeira coberto de velludo e guarnecido de galões de ouro; e para que o referido conste a todo o tempo, eu Manoel Alves Branco, do concelho de estado, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e interino dos do imperio, lavrei o presente auto por mim assignado, e pelas testemunhas acima declaradas, o qual devera ficar archivado no archivo publico do imperio. --- Manoel Alves Branco, Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, Saturnino de Souza e Oliveira, Candido Baptista de Oliveira, Visconde de Olinda, Visconde de Abrantes, Visconde de Monte-Alegre, José Antonio da Silva Maya, José Carlos Pereira de Almeida Torres, Francisco Cordeiro da Silva Torres, José Joaquim de Lima e Silva, Caetano Maria Lopes Gama, José Cesario de Miranda Ribeiro, Barão de Monte-Santo, José Pedro Dias de Carvalho, Francisco de Lima e Silva, Joaquim José de Siqueira, Antonio Paulino Limpo de Abreu, D. José de Assis Mascarenhas, João de Siqueira Tedim, Visconde da Praia-Grande, Visconde de Baependy, Conde do Rio-Pardo, Francisco Maria Telles, Antonio de Saldanha da Gama, Visconde de Santo-Amaro, Visconde de Goyanna, José Maria Correia de Sá, Barão de Alegrete, José Maria Velho da Silva, Candido José de Araujo Vianna, D. Manoel de Assis Mascarenhas, Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Lazaro José Gonçalves, Paulo José de Mello Azevedo e Brito, João Carlos Pardal, Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, Barão de Piraby, Joaquim Alberto de Souza da Silveira, Barão de Guaratiba, † Manoel Bispo Conde Capellão-Mór, Joaquim José de Siqueira Filho, o Bispo Esmoler-Mór, Bernardino José Pinto Gavião Peixoto, Dr. José Joaquim de Siqueira, Barão de Bom-Fim, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, José Manoel Carlos de Gusmão, Augusto Duque Estrada-Meyer, Francisco Freire Allemão, Francisco José da Rocha Filho, Marquez de Itanhaem, Visconde de S.-Salvador-de-Campos.

A's 7 horas da noite os Srs. camaristas Visconde de San-Salvador, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Joaquim José de Siqueira, Verna Magalhães, D. José e D. Manoel de Assis Mascarenhas, acompanhados pelo mordomo-mór o Sr. Marquez de Itanhaem, levaram o caixão para o coche em que tinha de ser conduzido para o paço da cidade.

Um numeroso acompanhamento de carroagens e seges partio então de San-Christovão seguindo o coche em que vinha o caixão.

Nas portas do paço da cidade, foi o caixão tirado pelos mesmos Srs. camaristas, que o levaram então para a sala do throno, onde ficou depositado sobre uma eça que ahi estava ricamente preparada.

Hontem perto das 6 horas da tarde começou a concorrer ao paço da cidade o clero regular e secular para fazer as encommendações do estylo, pela seguinte ordem: — o clero da Misericordia, a freguezia da Candellaria, a do Sacramento, a de Santa-Rita, e de San-José, os religiosos de Santo-Antonio, a freguezia de Santa-Anna, os religiosos Carmelitas, a freguezia da Capella, os religiosos de San-Bento, o cabido. Depois de fazer as encommendações, o clero de cada uma das freguezias ia-se collocar nas alas com tochas accesas.

Terminadas estas primeiras solemnidades religiosas, sahio do paço o corpo de S. A. I., sendo conduzido ao coche pelos Srs. ministros de estado dos negocios do imperio, da justiça, de estrangeiros, e da marinha, e pelos Srs. concelheiros de estado Visconde de Olinda e de Monte-Alegre.

O acompanhamento guardava a ordem marcada de antemão. Um piquete da cavallaria rompia o prestito.

Seguiam-se:

Os batedores, moços da maça, e porteiros dá canna a cavallo;

Os officiaes da casa imperial, os guardas-roupas, os medicos da imperial camara, os officiaes maiores das secretarias de estado; todos em suas carroagens; e assim tambem

As pessoas da côrte, os senadores, deputados, officiaes-generaes, e mais pessoas convidadas, que não tinham outro lugar designado no prestito;

A Illm.ª camara municipal;

Os membros do supremo tribunal de justiça, do supremo concelho militar, da junta do commercio, da relação, e as pessoas com titulo de concelho;

Os grandes do imperio, gentis-homens e veadores;

As deputações do corpo legislativo;

Os ministros e secretarios de estado;

O Sr. marquez de Itanhaem, servindo de mordomo-mór, e o Sr. gentil-homem Siqueira, servindo de reposteiro-mór.

Seguia-se então o coche com o corpo de S. A. I. Ia coberto entre o cabido e os moços da camara com tochas e todos a pé, indo tambem os moços da estribeira, sem tochas.

Junto as rodas do coche ia o Sr. Visconde de Baependy, servindo de estribeiro-mór.

Seguia-se o coche da corôa, e após elle o de respeito, que ia tambem coberto.

Fechava o prestito a guarda imperial de archeiros, commandada pelo Sr. gentil-homem José Maria Correia de Sá. Ia como tenente da mesma guarda o Sr. João José de Almeida Mascarenhas Ramos.

No acompanhamento, e cada um por sua ordem segundo o lugar que occupavam, iam o Sr. senador Aureliano, conduzindo a corôa; o Sr. Visconde de San-Salvador, na qualidade de guarda do corpo do principe; o guarda-roupa Jeronymo Martins de Almeida, na qualidade de porteiro da camara.

Haviam tambem sido nomeados para guarda-tapeçarias, o moço da imperial camara Luiz Joaquim de Gouvêa; para estribeiro-menór, o Sr. Antonio Pedro Teixeira.

O acompanhamento seguio pelas ruas Direita, do Ouvidor, dos Ourives, da Ajuda e de San-Antonio, por entre alas formadas pela guarda nacional e tropa de linha, diante das quaes haviam ainda alas do clero regular e secular.

Chegado que foi o coche ao principio da ladeira de Santo-Antonio, os quatro Srs. ministros e os dous Srs. concelheiros de estado acima designados tiraram o caixão do coche e o entregaram ao provedor e mesarios da santa casa da Misericordia.

Deposto em um esquife, foi o caixão levado por elles até a igreja, e collocado na primeira eça, que tinha um degrao e estava allumiada por seis toxeiros, sendo tres de cada lado. Fez-lhe ahi a primeira encommendação o clero da Misericordia.

Desta primeira eça foi levado para a segunda pelos Srs. ministros e concelheiros de estado ja mencionados. Esta eça tinha dous degraos e oito tocheiros. Fizeram ahi a segunda encommendação os religiosos de Santo Antonio e o clero da freguezia do Sacramento.

Desta eça foi levado para a terceira, que tinha tres degraos e doze tocheiros, ainda pelas mesmas pessoas. Nesta ultima officiou o bispo diocesano com o cabido.

A igreja estava armada de velludo e galões finos, com toda a pompa e grandeza.

Concluidas as ceremonias religiosas, foi conduzido o caixão para o jazigo na capella onde está depositado o principe D. João.

Lavrou-se então o termo de entrega do corpo de S. A., servindo de secretario o Sr. ministro do imperio, e de official de secretaria encarregado de apresentar esse termo o Sr. Albino dos Santos Pereira.

Com as ceremonias militares e com as descargas dos diversos corpos que formaram alas terminaram as solemnidades do enterro de S. A. I.

A pressa com que escrevemos não nos permitte maiores minuciosidades.

TERMO

Da entrega do corpo do serenissimo principe imperial o senhor D. Affonso, na igreja do convento dos religiosos de S.-Antonio desta cidade do Rio-de-Janeiro.

Aos 14 dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1847, nesta igreja do convento dos religiosos de S.-Antonio da cidade do Rio-de-Janeiro, estando presentes o senador do imperio Marquez de Itanhaem, do concelho de S. M. o Imperador, e seu estribeiro mór, nomeado pelo mesmo augusto senhor para exercer o cargo de mordomo mór nos actos ceremoniaes do acompanhamento e enterro do serenissimo principe imperial o senhor D. Affonso, que Deos chamou á bemaventurança; o senador do imperio Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, do concelho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça; Saturnino de Souza e Oliveira, do concelho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros; Candido Baptista de Oliveira, do concelho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha; o senador do imperio Visconde de Olinda, e o senador do imperio Visconde de Monte-Alegre, ambos do concelho de estado; e achando-se tambem presente frei João do Espirito Santo, guardião do sobredito convento; foi entregue pelo referido Marquez, que faz as vezes de mordomo mór, ao dito padre guardião um caixão de madeira, forrado de nobreza branca por dentro, e por fóra de velludo

MUTILADO

carmezim, guarnecido de tres galões de ouro palheta em cada face, e da mesma sorte a tampa, com uma cruz em cima de dous galões da mesma qualidade, duas fechaduras amarellas com chaves differentes, e tres argolas de ferro de cada lado, forrados de galão de ouro; em o qual caixão disse elle Marquez, que serve de mordomo mór, e jurou aos Santos Evangelhos, estava um caixão fabricado de chumbo, no qual depois de soldado se lhe poz na tampa uma chapa de chumbo, na qual ia gravado o epitafio seguinte—H. C. Alphonsus Petrus princeps imperialis, Petri secundi Brasiliæ imperatoris et Theresiæ Christiniæ Mariæ imperatricis filius, Petri primi Brasiliæ imperatoris et Mariæ Leopoldinæ imperatricis nepos, Fluminensi civitate prœmature obiit tertio nonas junii anno domini millesimo octingentesimo quadragesimo septimo—e dentro deste caixão de chumbo estava outro de cedro, forrado de seda branca, em que foi depositado o corpo do serenissimo principe imperial o senhor D. Affonso sobre um colxão tambem forrado de seda branca, levando o mesmo serenissimo principe camiza e calças de cambraia de linho com entremeios de cassa bordada e renda de França, vestido de cassa com entremeios bordados, e guarnecido de renda de França, forrado de nobreza azul, com guarnição de laços e fitas azues, meias de seda branca e sapatos de nobreza preta; tendo a cabeça descansada sobre um coxim de setim azul claro com fronha de cambraia de linho, orlada de renda de França, e a face coberta com um lenço de cambraia de linho com a marca P. I., que he a abreviatura de principe imperial; o qual serenissimo principe na sexta-feira, onze do corrente mez de junho, pelas cinco horas e meia da tarde falleceu da vida presente no palacio da imperial quinta da Boa-Vista, e elle Marquez, que serve de mordomo-mór o vio, e reconheceu ao fechar o dito caixão, trazendo as chaves comsigo, e acompanhando sempre junto delle, sem o perder de vista com as mais pessoas acima mencionadas. E pelo sobredito guardião do convento foi dito que se dava por entregue do referido caixão e corpo nelle depositado, e se obriga por si e seus successores no lugar a dar sempre conta do mesmo corpo, ou dos ossos delle; ficando em seu poder uma das chaves do dito caixão, e a outra nas mãos do Marquez, que neste acto serve de mordomo-mór, para se guardar aonde pertencer: De tudo o que, eu Manoel Alves Branco, do concelho de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e interino dos do imperio, fiz por especial ordem de Sua Magestade o Imperador, que se dignou nomear-me para neste acto servir de secretario do serenissimo principe imperial o senhor D. Affonso, dous termos deste mesmo teor, um dos quaes ficará archivado na secretaria de estado dos negocios do imperio, e outro no archivo publico, indo ambos assignados por mim, e por todas as mais pessoas acima declaradas.—*Manoel Alves Branco.*—*N. P. de C. Vergueiro.*—*Saturnino de Souza e Oliveira.*—*Candido Baptista de Oliveira.*—*Visconde de Olinda.*—*Visconde de Monte Alegre.*—*Marquez de Itanhaem.*—*Fr. João do Espirito Santo.*

—Falleceu hontem (10 do corrente) o Sr. concelheiro Francisco Alberto Teixeira de Aragão, ministro do supremo tribunal de justiça.

—Succumbio domingo, (30 de maio) á violencia de uma congestão cerebral, o Sr. Manoel Teixeira da Costa e Silva, e foi sepultado na capella dos terceiros do Carmo.

Membro da camara municipal que com mais importantes obras publicas dotou a capital do imperio: encarregado pelo governo da liquidação de diversas presas, commissão esta em que se houve com o maior desinteresse: juiz de paz na calamitosa época das revoltas de 1831 e 1832, cargo que exerceu com tanta imparcialidade e honradez, que os mais violentos jornaes da época nunca cessaram de reconhecer e proclamar. — O Sr. Manoel Teixeira da Costa e Silva deixa seguros penhores de que a sua lembrança não irá com elle ao tumulo.

—Concedeu-se passagem para o corpo de engenheiros ao alferes do 1.º batalhão de fuzileiros Manoel Caetano de Gouvêa.

—O governo declarou que aos directores geraes dos indios competem as honras e distincções militares inherentes ao posto de brigadeiro, cuja graduação honoraria lhes foi concedida.

—O Sr. Dr. Antonio José Peixoto, mui conhecido nesta côrte como habil operador, envenenou-se hoje, (14 de junho) e acha-se a expirar. Ignoramos a que se possa attribuir tão triste deliberação, que he geralmente sentida; e fazemos votos para que ainda seja possivel salvar-lhe a vida.

--O Sr. Carlos Fernando Ribeiro, secretario da presidencia do Maranhão, foi nomeado 1.º vice-presidente da mesma provincia, em substituição do Sr. Franco de Sá, actual presidente.

O Sr. Franco de Sá, assim como todos os presidentes de provincia que são deputados, tem de vir occupar o seu lugar na camara temporaria.

— Consta-nos que foram adiadas para 4 de julho as eleições dos eleitores que tem de nomear um senador pela provincia do Rio-de-Janeiro, por não estarem concluidos em toda a provincia os trabalhos dos concelhos municipaes de recurso da qualificação.

Consta-nos igualmente que se marcou o dia 24 do corrente para se proceder á eleição de um deputado pela provincia do Rio-de-Janeiro, para preencher a vaga que deixou na camara temporaria o Sr. Souza e Oliveira, nomeado ministro dos negocios estrangeiros.

— O Exm. e Revm. Sr. D. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, bispo de San-Paulo, falleceu na capital da provincia ás 2 horas da madrugada do dia 26 do mez passado.

O cabido elegeu para vigario capitular ao Rev. Dr. Vicente Pires da Motta.

— O Sr. juiz de direito da primeira vara criminal, Dr. José Joaquim de Siqueira, proferio sabbado (5 de junho) a sua sentença de pronuncia nos processos intentados contra os empregados da thesouraria dos ordenados, pelo desfalque de cerca de 180 contos de réis havido nos cofres publicos.

O Sr. Lirio foi pronunciado em ambos os processos contra elle intentados, nos artigos 129 § 8 e 170 do codigo criminal, como autor da falsificação dos livros e do desfalque dos cofres. O maximo das penas dos artigos supramencionados he de 16 annos de prisão com trabalho.

O Sr. Menezes, como autor da falsificação, de combinação com o Sr. Lirio, foi pronunciado no artigo 129 § 8, e como complice no artigo 170. O maximo destas penas he de 10 annos e 8 mezes de prisão com trabalho.

O Sr. Felicissimo Ferreira de Mattos foi pronunciado no artigo 154 do mesmo codigo, por negligencia no cumprimento dos seus deveres, por ter assignado os livros sem exame. O maximo das penas deste artigo he de 18 mezes de suspensão do emprego.

O Sr. Felicissimo foi immediatamente restituido á liberdade.

— O Sr. Joaquim Justiniano Velloso foi demittido do emprego de administrador do correio da provincia de Goyaz, e nomeado para substitui-lo o Sr. capitão João Leite de Azeredo Coutinho.

— No dia sabbado, 5 do mez corrente, dignou-se S. M. o Imperador receber no paço da cidade depois das 5 horas da tarde, em audiencia particular, ao Sr. D. Francisco de Borja Magarinos de Cerroto, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica oriental do Uruguay.

— O vapor inglez *Rattler*, entrado hontem (16 de junho) do Rio da Prata, trouxe-nos noticias de Buenos-Ayres até 7 e de Montevidéo até 10 do corrente.

As negociações entaboladas em Buenos-Ayres marchavam lentamente, como se devia esperar. Muitas eram as versões que corriam tanto naquella cidade como em Montevidéo sobre as propostas apresentadas pelos ministros interventores e sobre as exigencias do general Rosas. Não as repetiremos aqui por isso que as julgamos destituidas de fundamento. O que se sabe com certo grão de veracidade he o seguinte:

No dia 14 de maio apresentaram os plenipotenciarios um projecto de convenção, no qual se diz que mostraram tão profundo conhecimento dos successos do Rio-da-Prata que o general Rosas ficára tomado de sorpreza. No dia 29 respondeu o ministro Arana com um contra-projecto, que não he, segundo se affirma, senão a reproducção das proposições apresentadas pelo Sr. Hood, no sentido em que as entendia Rosas, menos no que diz respeito a Oribe. Neste ponto assegurava-se que propõe separar a questão argentina da questão oriental, celebrando um tratado para a retirada das tropas argentinas e levantamento do bloqueio de Buenos-Ayres, deixando o ajuste entre o governo de Montevidéo e Oribe para uma negociação subsequente. Os interventores responderam no dia 3 do corrente, mas ignora-se em que sentido. Uma carta de Buenos-Ayres escripta no dia 7 por pessoa, que nos merece todo o conceito, diz o seguinte:

« Os amigos de Rosas affimam que os mediadores responderam no dia 3 ás propostas deste governo em tom extremamente conciliador. O conde Walewski queixa-se, porém, de ter encontrado muita má fé e diz que encara a solução da questão como muito difficil. Lord Howden não vai tão longe, mas dá bem a entender que conta tambem com grandes difficuldades. Hoje disse elle a...... que ainda tinha *algumas esperanças*, mas que nada podia assegurar. »

Occorreu em Montevidéo no dia 28 de maio um acontecimento que consternou toda a população. Um soldado da legião italiana que se achava de guarda no molhe, vendo sahir do café Labastie ao capitão Solari, da polaca sarda *San-Gallo*, a quem accusava de ter seduzido sua mulher, carregou deliberadamente a espingarda, e seguindo-o até á porta da casa do Sr. Glanello, disparou á queima-roupa um tiro, do qual cahio immediatamente morto o capitão Solari. A bala, que atravessou o corpo deste desgraçado, foi ferir mortalmente a um joven negociante inglez, o Sr. Jorge William Dickson, que se achava a 25 ou 30 passos de distancia na mesma direcção. O infeliz Dickson, moço universalmente estimado, morreu 48 horas depois.

No dia 20 de maio celebrou-se um arministicio entre as fôrças de Montevidéo e os sitiadores, com as condições seguintes:

« 1.º Os belligerantes conservarão por uma e outra parte os postos que occupam, sem que por nenhum motivo seja permittido transpo-los.

« 2.º Não communicarão entre si senão por meio de parlamentarios.

« 3.º Nenhuma hostilidade poderá ter lugar sem que tenha sido annunciada 24 horas de antemão em cada ponto. »

Este armisticio tornou-se extensivo ás praças da Colonia e Maldonado.

Cartas de Maldonado do dia 5 de junho annunciavam que o coronel Silveira tinha atacado em Garzon, a 10 legoas daquella cidade, uma fôrça oribista de 300 homens commandada por Laprida, da qual escaparam só dous soldados, ficando morta ou prisioneira toda aquella fôrça.

O Sr. Ouseley, ex-ministro da Inglaterra em Montevidéo, veio de passagem no *Rattler*, e seguirá para Inglaterra na corveta *Curaçoa* no dia 26 do corrente.

— Temos jornaes de Baltimore até 23 de abril.

As noticias do Vera-Cruz alcançam a 6 do mesmo mez. No dia 4 foi tomada pelos Americanos a cidade de Alvarado sem a menor opposição, e no dia 5 cahio tambem em seu poder o porto de Antigua.

O exercito devia marchar no dia 7 sobre Jalapa. Dizia-se em Vera-Cruz que Sant'Anna disputaria a passagem aos Americanos com um exercito de 20,000 homens, mas não se dava credito a esta noticia.

Sant'Anna estava na capital; no dia 24 de março tomou posse da presidencia e nomeou o seguinte gabinete: estrangeiros Mariano Otero, fazenda João Rondero, justiça Francisco Triarty, guerra José Ignacio Gutierrez.

(*De diversos jornaes*).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1847.

O vapor *Imperador*, que hoje chegou dos portos do sul, trouxe-nos jornaes do Rio-de-Janeiro até 17, e da Bahia até 23 do corrente.

Enlutada deixára elle a côrte, pelo repentino trespasso do herdeiro da corôa, — do primogenito do Sr. D. Pedro II, — de S. A. I., o Sr. principe D. Affonso.

Restabelecido do ataque cerebral, de que, como em outra occasião dissemos, fôra acommettido, a 11 deste mez foi S. A. salteado por tão fortes convulsões, que, dentro de 5 1/2 horas, a ellas succumbio.

O jornalismo fluminense, ao annunciar tão lamentavel successo, acompanha os progenitores do principe na justa dôr de que he natural estejam repassados os seus corações; dôr que, de feito, não póde deixar de ser compartilhada por todos os Brasileiros a cujo conhecimento chegar noticia tão infausta.

SS. MM. Imperiaes, não obstante estarem inconsolaveis pela perda do primeiro fructo do seu consorcio, nenhuma alteração haviam soffrido em sua saúde.

No lugar competente encontrarão os leitores o programma das ceremonias que precederam ao enterramento de S. A; a descripção dessas ceremonias; o auto de obito do mesmo Serenissimo Senhor, e o termo da entrega do seu corpo na igreja do convento dos religiosos de Santo-Antonio.

Depois de havermos communicado aos subscriptores uma tão lastimavel occurrencia, que, sem duvida, lhes excitará sentimentos tão dolorosos, quanto o são os de que neste momento estamos possuidos, vamos pô-los ao corrente dos factos, que, além dos commemorados nos extractos que deixámos feitos, colhêmos em os jornaes cuja recepção mais acima accusámos.

Ao cabo de renhida discussão, approvára o senado, a 16 do predito mez, por 17 contra 13 votos, o parecer da commissão de constituição, que publicámos em o n. 137 deste *Diario*, e que declara nulla a eleição dos dous senadores por esta provincia.

Prestaram o voto ao parecer os Srs. Velasques, Mello Mattos, Visconde de Abrantes, Nabuco, Maya, Vasconcellos, Araujo Vianna, Carneiro Leão, Clemente Pereira, Cunha Vasconcellos, Visconde de Olinda, Hollanda Cavalcanti, Almeida Albuquerque, Lima e Silva, Rodrigues Torres, Conde de Caxias e Visconde de Mont'Alegre: negaram-lh'o os Srs. Aureliano, Dantas, Alves Branco, Almeida Torres, Alencar, Costa Ferreira, padre Marcos, Vergueiro, Barão do Pontal, Marquez de Itanhaem, Lopes Gama, Paulo José de Mello, e Mafra: deixaram de comparecer á sessão os Srs. José Saturnino, Conde de Valença, Paes de Andrade, Visconde de Congonhas-do-Campo, e Miranda Ribeiro.

A *Sentinella da Monarchia*, ao dar conta desta importante votação, affirma que o ministerio empregára *todos os meios* para que fosse ella feita em sentido inverso daquelle em que o fôra.

A camara dos Snrs. deputados reelegêra para membros da respectiva mesa os mesmos individuos, de que esta se compunha quando commeçaram os seus trabalhos; e approvára o projecto de voto de graças, diversas pensões, e a fixação das fôrças de mar com a seguinte emenda, que a commissão apresentára a pedido do ministro da marinha:

« No final do artigo 1º accrescentem-se as seguintes
« alterações:

« 1.º O corpo de imperiaes marinheiros poderá
« desde já ser elevado a 20 companhias, vindo com-
« prehendidas neste numero quatro especialmente
« destinadas para aprendizes marinheiros, sendo de
« 106 praças cada uma das companhias.

« 2.º O governo, quando julgar opportuno, poderá
« desannexar do serviço naval e incorporar ao do
« exercito o corpo de artilharia de marinha; e em
« casos de necessidade para o serviço das guarnições
« dos navios armados e arsenaes de marinha, pode-
« rá empregar até 600 praças destacadas dos corpos
« militares de linha do exercito, não podendo as di-
« tas praças estar fóra dos seus corpos por mais de
« um anno. — S. R. — *Coelho.* — *Carvalho de Men-*
« *donça.* »

A mesma camara rejeitára as emendas offerecidas pelo senado a um projecto em que ella dá estatutos a escola de medicina: em seguida approvara, por 30 contra 29 votos, um requerimento do Sr. Antão, para que esse projecto fosse julgado vantajoso na fórma do artigo 61 da constituição; e logo depois, por crescida maioria, um outro requerimento do referido Sr., o qual assim estava redigido:

« Requeiro que se officie ao senado, annunciando
« que a camara dos deputados não póde dar o seu
« assentimento ás emendas que o mesmo fez ao pro-
« jecto de lei adoptado por esta camara sobre os es-
« tatutos da escola de medicina, mas que, julgando
« o projecto vantajoso, aguarda o cumprimento do
« artigo 61 da constituição que já tem sido requeri-
« do em casos identicos, afim de pedir semelhante-
« mente a reunião de ambas as camaras para discu-
« tir e deliberar sobre este ou outro objecto. »

Ainda se discutia na mencionada camara a fixação das fôrças de terra para o anno futuro; — um requerimento em que o Sr. Marinho propoz que sejam votadas por escrutinio secreto todas as decisões que disserem respeito a interesses pessoaes; e bem assim diversas outras materias de menos importancia.

O governo declarára que as escolas de medicina só podem verificar as cartas de medico, cirurgião, boticario e parteira, por serem esses os unicos titulos que as leis lhes permittem conferir.

O *Diario do Rio* noticia que o Sr. coronel graduado Feliciano José Neves Gonzaga está nomeado para commandar as armas nesta provincia. — A' vista dos termos em que a noticia se acha concebida, parece-nos que esta nomeação he a definitiva, e não a interina de que ja tinhamos sciencia.

Fôra concedida a José Gomes Coimbra a serventia vitalicia do officio de tabellião do registro geral das hypothecas da comarca do Rio-Formoso.

O *Jornal do Commercio* diz que fallecêra no Cabo da Bôa-Esperança o Sr. Manoel dos Santos e Oliveira que alli occupava o cargo de consul do Brasil.

O mesmo *Jornal* transcreve da *Gazeta de Pensacola* e do *Sun* de Baltimoae os artigos, que abaixo copiamos, relativos a tomada de Vera-Cruz e do castello de San-João-de-Ulloa:

« O vapor de guerra americano *Princeton*, com o pavilhão do commodore Conner, chegou esta manhãa (3 de abril) a este porto e fundeou ás 9 ½ horas, salvando ao arsenal quando passou. O *Princeton* sahio de Vera-Cruz em 29 do passado, e trouxe-nos a gloriosa noticia de terem-se rendido á discrição a cidade de Vera-Cruz e a fortaleza de San-João-de-Ulloa.

«Fomos obsequiados por um dos officiaes do *Princeton* com o seguinte summario dos successos deste brilhante feito, feito de que resulta maior gloria para o nosso exercito e marinha entre as nações do mundo, do que de nenhum dos outros que teem tido lugar nos nossos annaes militares:

Março 9.-- Começou o desembarque das tropas.
» 14.-- Poz-se sitio á cidade.
» 18.-- As trincheiras de Vera-Cruz romperam o fogo á noite.
» 22.-- Intimação á cidade para se render: tendo recusado, sete morteiros principiaram o bombardeamento.
» 25.-- Uma bateria naval de 3 peças á Paixhan de 30, e 3 de 68 romperam o fogo de manhãa, na distancia de 70 yardas.
» » -- Outra bateria de 4 peças de 24 e 3 morteiros rompeu o fogo. Neste dia a bateria naval abrio uma brecha no muro da cidade; o fogo causou muito estrago.
» 26.-- De madrugada o inimigo propoz render-se. Commissarios americanos os generaes Worth e Pillow, e o coronel Totten.
» 29.-- Terminaram-se as negociações. A cidade e o castello entregaram-se; as tropas mexicanas sahiram, e depozeram as armas. As tropas americanas occuparam a cidade e as baterias da mesma, e do castello; ao meio-dia a bandeira americana tremulava em ambos, e foi saudada pelos nossos navios. A guarnição, que constava de 4,000 homens, depois de depôr as armas, foi mandada para suas casas sob palavra de não continuar a hostilisar-nos. Entre os prisioneiros ha 5 generaes, 60 officiaes superiores e 270 officiaes de companhia.

« A perda total do exercito americano, desde o dia do desembarque, 9 de março, foi de 65 mortos e feridos.

« *Officiaes mortos.* Capitão J. R. Vinton, do 2.º de artilharia; capitão Alburtis, do 2.º de infantaria; guarda-marinha T. B. Shubrick.

« *Officiaes feridos.* Tenente-coronel Dickinson, dos voluntarios de South Carolina, gravemente; tenente A. S. Balwin, da marinha, levemente; tenente Deiozin Davidson, do 2.º de infantaria, levemente; tenente Lewis Nelli, do 2.º de dragões, gravemente. Todos os feridos vão bem.

« Entre os Mexicanos diz-se que a carnagem foi immensa. O commandante em chefe estacionava na cidade, e o seu immediato commandava no castello. A sua fôrça regular compunha-se de cerca de 3,000 homens, e tinham outros de fôrças irregulares. Fóra da cidade estava o general La Vega com uma força de 6,000 a 10,000 homens de cavallaria. O coronel Harney, com 200 ou 300 dragões americanos carregou e repellio essa immensa fôrça com terrivel carnagem, fazendo-os dispersar em todas as direcções. Tinham fortificado uma ponte para se defenderem, porém a nossa artilharia destruio logo esse obstaculo, e permittia á gente de Harney persegui-los.

« No ataque da cidade e castello, só poderam tomar parte os nossos navios pequenos que não demandavam mais de nove pés. Pouco fogo se fez contra o castello -- sendo o ataque principal sobre a cidade. Nenhum dos projectis inimigos offendeu os nossos navios; e o guarda-marinha Shubrick, que foi morto, estava servindo em terra.

« Com a entrega da cidade perdeu o inimigo as esperanças, porquanto não tinha no castello provisões sufficientes para sustentar um cerco prolongado.

« O *Princeton* he commandado pelo capitão Engle; quando sahio de Vera-Cruz foi saudado o pavilhão do commodore Conner pelo castello de San-João de Ulloa.

« O commodore vem como passageiro, por ter sido substituido pelo commodore Perry antes do começo destas operações. »

« Quartel-general do exercito. Vera-Cruz, 29 de março de 1847.

« Senhor.--A bandeira dos Estados-Unidos da America tremúla triumphante sobre as muralhas desta cidade e do castello de S.-João-de-Ulloa.

« As nossas tropas tomaram posse ás 10 horas. He agora meio-dia. O brigadeiro Worth commanda as duas praças.

« Os artigos da capitulação foram assignados e trocados hontem á hora avançada da noite. Incluo uma cópia.

« Já principiei a organisar uma avançada para o interior. Talvez seja demorada alguns dias, á espera de mais meios de transporte. No entanto operar-se-ha por terra e mar contra Alvarado. Nenhuma expedição lateral, porém, intervirá no grande movimento sobre a capital.

« Tenho a honra, etc. Winfield Scott.--Ao Sr. W. L. Marcy, secretario da guerra.

« ARTIGOS DA CAPITULAÇÃO.

« 1.º Toda a guarnição ou guarnições se renderão ás armas dos Estados-Unidos, como prisioneiros de guerra, no dia 29 de março ás 10 horas da manhãa. As guarnições sahirão com todas as honras da guerra, e deporão as armas ante os officiaes que forem nomeados pelo general em chefe dos exercitos dos Estados-Unidos no lugar designado pelos commissarios.

« 2.º Os officiaes mexicanos conservarão as suas armas e propriedade particular, incluindo cavallos e arreios, e tanto a elles como aos soldados se concederão cinco dias para se retirarem a suas casas.

« 3.º No momento de render-se a praça e castello, serão arreadas as bandeiras mexicanas dos differentes fortes e postos, sendo salvadas pelas suas proprias baterias, e immediatamente depois serão occupadas as fortalezas de S.-João-de-Ulloa, de Santiago e da Conceição pelas fôrças dos Estados-Unidos.

« 4.º Os soldados de linha, depois de renderem-se, terão o destino que lhes der o seu general em chefe, e os milicianos irão para suas casas. Os officiaes de todas as armas darão a sua palavra, por si e por seus soldados, de que não servirão emquanto não fôrem devidamente trocados.

« 5.º Todo o material de guerra e tudo o que fôr de propriedade publica, que se encontrar na cidade e no castello de S.-João-de-Ulloa e suas dependencias, pertencerá aos Estados-Unidos; mas o armamento, que não ficar deteriorado ou inutilisado com a continuação da guerra, podera ser restituido ao Mexico pelo tratado definitivo de paz.

« 6.º Os Mexicanos feridos ou doentes poderão ficar na cidade com os cirurgiões do exercito necessarios para cura-los.

« 7.º Garante-se protecção absoluta ás pessoas e propriedades na cidade, e estipula-se que nenhum uso farão as fôrças dos Estados-Unidos das propriedades particulares sem prévio consentimento de seus donos e com equivalente remuneração.

« 8.º Garante-se solemne e absolutamente a liberdade religiosa »

Na Bahia corriam as cousas de um modo pouco satisfactorio.

O Exm. Sr. Azevedo continuava a ser tratado desrespeitosamente pela gente que lhe faz opposição.

A 13 do cadente mez, os escravos de certo marceneiro de nome Luis Bianchi, em numero não menor de 50, tentaram assassina-lo. A tentativa se não verificára, porque um desses escravos, chegado o momento da consummação do acto, discordára da barbara opinião dos parceiros, e fizera tal alarido, que conseguira dispertar o senhor a tempo de ainda os poder conter.

O *Mercantil*, dando conta desse facto, observa que Bianchi deixára de leva-lo ao conhecimento das autoridades competentes, não obstante haver sido ferido pelo chefe da conspiração, um dia depois de descoberta ella, na occasião em que procurava prendê-lo para conduzi-lo á casa, donde se evadira nesse mesmo dia.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 2.611,134

Descarregam hoje, 28.

Brigue -- *Esperança* -- vinho.
Brigue -- *Arago* -- mercadorias.
Galera -- *Seraphina* -- idem.

IMPORTACAO'.

Arago, brigue francez, capitão S. Deyrieu, vindo de Marselha, entrado em 23 do corrente, consignado a A. Regord & Caucanas, manifestou o seguinte :

80 pipas vinho tinto, 20 barris dito, 51 ditos dito branco, 168 balas papel de embrulho, 28 caixas dito branco, 100 ditas enxofre, 50 ditas azeite-doce, 100 ditas chumbo de munição, 100 ditas velas de espermacete, 11 balas amendoas, 24 ditas alfazema, 20 barris alpista, 25 ditos azeite-doce, 4 caixas perfumarias, 20 ditas agoa de flor de laranja, 10 bahús perfumarias, 64 fardos barbante, 1 caixa lenços de seda, 2 barris ago'ardente, 12 caixas kisch-waser, 6 ditas ago'ardente, 12 gigos vinho champagne, 20 caixas fructas em ago'ardente, 10 caixas confeitos, 1 pote doce, 1 caixa salame, 20 ditas conservas, 1 porção de louça ordinaria, 2 caixas meias e luvas, 2 ditas calçados, 5 ditas sedas, 2 ditas perfumarias, 10 barricas vinho tinto, 3 caixas dito dito ; aos consignatarios.

1 caixa drogas, 2 ditas bijouterias, 3,000 garrafas vasias, 2 caixas perfumarias, 40 saccas pimenta, 8 barris ago'ardente, 3 ditos dita, 1 dito licor, 6 caixas cartas, 5 caixa chapéos, 1 dita ditos de sol, 5 saccos com 5,000 patacões, uma porção de sal ; ao capitão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral	2:256,890
Provincial	819,466
Diversas provincias	317,545
	3:393,901

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios. . . . . —As transacções effectuadas pelo paquete inglez *Express*, que partio esta semana para Inglaterra, foram effeituadas a 26 1/2 d. p. 1,000 rs.

Assucar. . . . . . —Entraram 295 caixas ; não soffreu differença dos nossos ultimos preços, e foi pouco procurado.

Algodão . . . . . —Apenas entraram 146 saccos nesta semana, e vendeu-se a 6,200 rs. a arroba do de primeira sorte.

Couros . . . . . . —Pouco procurados, e ha abundancia.

Breu. . . . . —Vendeu-se a 4,700 rs. o barril.

Bolachinha . . . —Idem a 4,400 rs. a barriquinha.

Bacalhão, ... —O consumo foi limitado, e não houveram entradas.

Carne secca . . . —O deposito está reduzido a dez mil arrobas, sem alteração de preços.

Farinha de trigo—Chegaram dous carregamentos dos Estados-Unidos, que ainda se não venderam, valendo a americana de 22 a 23,000 rs. a barrica, e a de Trieste de 20 a 23,000 rs., conforme a qualidade.

Entraram depois da nossa ultima revista 10 embarcações e sahiram 2, existindo hoje no porto 28, sendo: --2 americanas, 18 brasileiras, 1 franceza, 1 hespanhola, 1 hamburgueza e 5 inglezas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 16 DE JUNHO DE 1847.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre	Londres	27 1/4
»	» Paris	345
»	» Hamburgo	643
Metaes.	Onças hespanhólas	29,800 a 30,000
»	» da patria	29,150
»	Pesos hespanhóes	1,950 a 2,000
»	» da patria	1,850
»	Peças de 6,400, velhas	16,800 a 17,000
»	Prata	100
Apolices de 6 por cento		83 3/4 a 84.
» provinciaes		83 1/4.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 22 DE JUNHO DE 1847.

Londres	27
Paris	335 o franco
Hamburgo	640 o marco
Lisbôa	100 a 105 p. c. de pr.
Onças hesponhólas	30,000 a 30,500
» mexicanas	29,500 a 30,000
Peças de 6,400	16,000 a 16,200
Moedas de 4,000	9,000
Prata	98 a 105

Apolices do seguro Lealdade 19 a 20 p. c. de pr. nom.
« do governo 55 por cento de desconto.
Acções do banco 20 por cento de pr. nominal.

(*Do Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 26.

Philadelphia ; 37 dias, brigue americano *Putriam*, de 187 toneladas, capitão Joseph Ferrall, equipagem 10, carga farinha, fazendas e mais generos do paiz ; a Foster & Companhia.

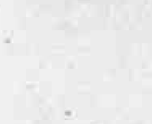
Navios entrados no dia 27.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió 9 1/2 dias, e do ultimo porto 14 1/2 horas, vapor brasileiro *Imperador*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Joaquim Eugenio Tavares, equipagem 34. Passageiros : para Pernambuco, Rufino José Correia de Almeida, primeiro tenente João Baptista de Oliveira Guimarães, Joaquim Tito de Pinho Lima, Brasileiros ; M. Stiorig, Mary A. Bixby, Joseph A. Patton, Wiliam H. Sewet, George Leserain, Nelson Carsnell, Americanos : para o Maranhão, Dr. José Ricardo de Sá Rego com um escravo, Joaquim Marianno Franco de Sá, Manoel Gomes da Cruz, Tiburcio, escravo, para ser entregue.

Bahia ; 8 dias, hiate brasileiro *Nereida*, de 97 toneladas, capitão Manoel Francisco da Silva Araujo, equipagem 9, carga varios generos ; a João José Fernandes Magalhães. Passageiro, Jeronymo Schiatino, Genovez, com um escravo a entregar.

Terra-Nova ; 38 dias, brigue inglez *Westmoreland*, de 195 toneladas, capitão Nicholas Conevay, equipagem 10, carga 2,147 barricas com bacalhão ; a Latham Hibbert & Companhia.

Declarações.



O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do norte, hoje, as 2 horas da tarde.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão e pavios : quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia primeiro de julho proximo futuro. -- Arsenal de guerra, 26 de junho de 1846.

João Ricardo da Silva.

-- O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que contratará, no dia 28 (hoje) do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, os fornecimentos de pão, bolacha e café moido, para as embarcações da armada e enfermaria de marinha, pelo tempo de tres mezes, contados do 1.º de julho proximo, ou por mais tempo, se os preços a isso convidarem ; devendo os pretendentes apresentar nesta secretaria as suas propostas em cartas fechadas, até o indicado dia e hora.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de junho de 1847. -- O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—A administração geral dos estabelecimentos de caridade, em cumprimento do artigo 160 do regulamento dos mesmos estabelecimentos, tendo de solemnisar o dia 2 de julho proximo futuro, anniversario da Visitação de N. Senhora, padroeira da casa dos expostos, manda fazer publico, que no mencionado dia se franqueará entrada as pessoas que quizerem visitar a predita casa, das 4 horas da tarde as 8 da noite, segundo dispõe o artigo 161 do mesmo regulamento ; e avisa as pessoas que tiverem em sua companhia expostos de qualquer dos sexos e idade, que os deverão apresentar, pelas 3 horas da tarde do mencionado dia, na revista geral que se tem de proceder, sob pena de lhes serem os mesmos tomados se assim o não fizerem.— Administração geral dos estabelecimentos de caridade 21 de junho de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não se tendo effectuado hoje a arrematação do fornecimento dos viveres, de novo convida as pessoas que o quizerem fazer a comparecerem no dia 28 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, munidas das competentes propostas. -- Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 21 de junho de 1847.-- O escripurario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

-- O abaixo assignado, tabellião do registro geral das hypothecas desta comarca do Recife, faz sciente a quem convier, que já se acha no exercicio do referido lugar, e que tem estabelecido seu cartorio em casa de sua residencia, sita na rua Nova, n. 68.

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.

AVISO AOS SENHORES CAIXEIROS ESTRANGEIROS DO BAIRRO DO RECIFE.

O administrador da mesa da recebedoria de rendas geraes internas avisa, pela primeira e ultima vez, aos caixeiros estrangeiros, para que venham pagar o imposto de 120,000 rs. em que foram collectados, no prefixo prazo de cinco dias da data deste ; pena de se proceder executivamente : e para que chegue a noticia a todos faz o presente annuncio. Recebedoria, 25 de junho de 1847.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Avisos maritimos

— Vende-se o brigue brasileiro *Austral*, do lote de 185 toneladas, forrado de cobre, com todos os aprestos, e prompto a navegar para qualquer porto : para examinar, a bordo do mesmo, fundeado no ancoradouro da descarga da carne secca, e para se ajustar, na rua da Cadeia, n. 45, com Amorim Irmãos.

— Quem tiver e quizer fretar uma barcaça, ou um hiate pequeno para o Ceará, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 27.

Avisos diversos

LOTERIA DO THEATRO.

A sociedade que tomou a sua conta o resto dos bilhetes desta loteria, para acabar de todo com os poucos que ainda existem, tem resolvido vende-los a 8$500 os inteiros, e a 4$500 os meios ; declarando que semelhante venda se fará sómente até o dia 1.º de junho, vespera do andamento das rodas. Vendem-se na botica do Sr. João Moreira, rua do Cabugá ; no Recife, loja de cambio do Sr. Manoel Gomes e no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives do Sr. José Ignacio do Monte.

☞ Desecaminharam-se, do abaixo assignado, 2 meios bilhetes da loteria do theatro, sendo o numero de um 1,818 com a firma do abaixo assignado, e o outro com as lettras C. J. M. e A C., cujo numero não se lembra. Quem os tiver e quizer receber 4,000 rs. leve ao abaixo assignado, no Forte-do-Mattos, prensa de algodão do Sr. Joaquim José Ferreira ; pois para pessoa alguma elles não servem por já estar prevenido o Sr. thesoureiro.

Caetano José Mendes.

O NAZARENO N. 47

está a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. Está muito interessante, traz noticias interessantissimas da côrte.

-- Quem annunciou dar 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma casa nesta praça, procure no principio da rua Imperial, n. 9.

— Quem quizer dinheiro a juros, dirija-se a rua do Bom-Jezus-das-Crioulas, n. 19, segundo andar do sobrado que tem venda por baixo.

-- As pessoas que annunciaram querer dar a premio, sobre hypotheca em uma casa, um 1:000,000 e outra 500,000 rs., dirijam-se ao cartorio das hypothecas, rua do Hospicio, n. 18, que ahi se lhes declarará quem se quer aproveitar do dinheiro annunciado, sob a mesma condição que propõem os annunciantes.

-- Precisa-se fallar com o Illm. Sr. doutor J. Cardozo de Queiroz Fonseca, a negocio que lhe diz respeito : nas Cinco-Pontas, n. 63.

— Dá-se pão de vendagem, a 50 rs. por pataca, as pretas que disto se encarregarem, ficando os senhores responsaveis pelas faltas : nas Cinco-Pontas, n. 63.

-- A pessoa que, no *Diario* de sexta-feira e sabbado, diz ter umas encommendas, vindas do Porto, para Gaspar Antonio Vieira Guimarães, dirija-se por favor a rua do Queimado, n. 1.

--O abaixo assignado, tendo arrematado o dizimo do gado vaccum da comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, do anno financeiro do primeiro de julho de 1846 até o ultimo de junho do corrente anno, tem de sahir, ou mandar arrecadar o mesmo dizimo, do primeiro de julho proximo futuro em diante, marcando e criando os bezeraos que lhe pertencerem, e os deixando ficar até o anno vindouro, tempo em que pretende fazer junta delles para assim evitar conflictos de jurisdicções com os novos arrematantes. E como nesta comarca hajam algumas fazendas cujos donos moram em outras differentes, e quando se vai receber o dizimo, os vaqueiros não o querem entregar, dando por pretexto não terem ordem de seus amos, usando talvez deste expediente para nunca o pagarem ; vindo resultar disto não pequeno prejuizo para o arrematante : por isso faz o presente annuncio, afim de que chegue a noticia a todos os Srs. que tiverem fazendas de gado nesta comarca, para autorisarem aos seus criadores, ou procuradores, para fazerem taes pagamentos, sob pena de se cobrar executivamente. -- Brejo, 8 de junho de 1847.

Antonio Francisco Cordeiro de Carcalho.

S. H. T.

A direcção da sociedade Harmonico-Theatral avisa aos Srs. Socios da mesma, e aos convidados para a recita do seu anniversario, que, não tendo sido possivel, por motivos imprevistos, realisar o seu divertimento no dia 23 do corrente mez, como tinha annunciado, ficou elle transferido para o dia de hoje, segunda-feira, 28 do mesmo, ás horas do costume, tendo validade os bilhetes já distribuidos.

-- Furtaram, no dia 25 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, na rua Velha, sobrado de um andar que volta para a esquina do becco de João-Francisco, uma volta de cordão grosso, com um Divino Espirito-Santo, uma vara de cordão fino, um annel, com dous coraçõeszinhos, um par de pulseiras enfiadas em contas do Rio-de-Janeiro, um dedal de prata, uma tesoura com canivete, uma volta de aljofares com colchetes de ouro. Roga-se aos Srs. ourives, ou a quem foram offerecidas quaesquer destas obras, de levarem á mencionada casa, que serão generosamente gratificados.

-- Na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar, precisa-se de uma ama escrava, que saiba bem cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pequena familia.

—Aluga-se uma boa casa terrea com grande quintal murado na frente, boa cacimba d'agoa de beber, muitos arvoredos de fructo, parreiras e figueiras, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho ; outra dita com sotão corrido, muito fresco, no becco do Serigado, desta praça : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

O doutor Casanova, medico francez, habilitado perante a faculdade de medicina da Bahia, e estabelecido nesta cidade, offerece ao publico o seu prestimo, podendo ser procurado a qualquer hora na rua Nova, n. 7, primeiro andar, defronte da matriz de S.-Antonio. O mesmo trata radicalmente de molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial. Cura tambem radicalmente as dôres de dentes, mesmo estando cariados, em poucos minutos.

— Antonio Teixeira dos Santos declara aos Illms. Srs. officiaes do segundo batalhão de artilharia, que o annuncio publicado por elle sobre a divida da cama de vento, não se entende com os ditos Srs. officiaes ; mas sim com o Sr. Pompeo Romano de Carvalho, que foi do dito corpo.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Camarão, n. 5, com duas alcovas envidraçadas, dous quartos, dispensa, cozinha fóra, um grande sotão, quintal murado e cacimba : a tratar na rua da Mangueira, n. 4.

-- A pessoa que comprou uma vacca parida nesta praça, nos fins do anno de 1845, e lhe faltou em 1846, póde dirigir-se a praça da Independencia, n. 3, ou a esta typographia para se lhe dizer onde para.

-- Precisa-se de um feitor hortelão, e que entenda de jardim, para o sitio do Sr Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte-de-Uchôa : a tratar no mesmo sitio.

-- Alugam-se as seguintes casas : uma casa terrea grande com duas salas, gabinete, 6 quartos e quintal grande com cacimba, na rua Formosa, n. 2 ; outra dita, com quintal e cacimba, e mais commodos para grande familia, na Trempe, rua da Soledade, n. 29, por 12,000 rs. mensaes ; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes : a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Os abaixo assignados, credores do fallido Antonio Joaquim da Silva Crastro, e encarregados de promover, em nome dos de mais credores, a arrecadação e cobrança do mencionado fallido, declaram que entre os bens penhorados e depositados se acham as lettras passadas por Manoel José Nunes Guimarães, para pagamento das fazendas compradas ao dito Castro, com as quaes estabeleceu loja de fazendas na cidade de Maceió ; afim de que ninguem faça transacção com dita loja, e o devedor se não possa chamar em tempo algum á ignorancia, pois que protestam usar dos meios legaes para prevenir qualquer fraude, ou extravio. — Recife, 26 de julho de 1847. — *José Jeronymo Monteiro.* -- *Mc. Calmont & Companhia.* -- *James Crabtree.*

--Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado, n. 42, segundo andar.

AOS 6:000$000 DE RS.

Na praça da Independencia, loja n. 5, vendem-se meios bilhetes da loteria do theatro, a 4$500 rs, que corre impreterivelmente no dia annunciado. A elles, antes que se acabem.

--- Guilherme Reid, subdito inglez, vai a Bahia.

-- Precisa-se de um feitor portuguez, pessoa de toda confiança, ou ilheo, para cuidar em um sitio pequeno, e tomar conta dos mais arranjos externos da casa de um estrangeiro : na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

= Precisa-se entregar uma carta ao Sr. Francisco José Rodrigues, filho do fallecido José Francisco da Praça, natural da ilha de San-Miguel, e dar-se-lhe noticia de sua familia: o mesmo Sr., ou alguem que delle souber, queira dirigir-se á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos : tudo com brevidade.

-- João José de Carvalho Moraes, agente, nesta praça, do contrato do tabaco do reino de Portugal, participa ao respeitavel, publico que pelo ultimo navio chegado de Lisboa recebeu ordem daquelle contrato, para de hoje em diante poder vender a retalho o rapé princeza de Lisboa, a 3,200 rs. cada bote, e em caixas, a 3,000 rs., a dinheiro a vista ; bem como declara que não troca rapé a pessoa alguma por outro motivo que não seja mofado.

--- No dia 19 do corrente, desappareceu uma canoa de carreira, pequena, aberta, que no paneiro tem a taboa do meio falta, com um S. na proa e um travessão de ferro na mesma, corrente nova, e um pedaço velho ao pé da dita : quem della tiver noticia dirija-se a Fóra-de-Portas, venda n. 92, que será recompensado.

— Furtaram, no dia sabbado, 26 do corrente, do sitio de Antonio Ferreira da Costa Braga, na estrada do Manguinho, um relogio horizontal, suisso, com caixa de ouro, e vidro descoberto, sendo os ponteiros tambem de ouro: bem como um trancellim com uma chave, tudo de ouro. Roga-se a qualquer pessoa que do dito relogio tiver noticia, de participar no mesmo sitio, ou na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, que será recompensado, promettendo-se todo o segredo.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 40 annos ; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem : tambem se compram algùns officiaes de sapateiro : na rua da Concordia, a direita, passando a pontezinha, segunda casa terrea.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos ; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, ou atras da matriz de S.-Antonio, n. 18, segundo andar.

--Compram-se, sempre, todas as qualidades de frascos de vidro vasios, que serviram d'agoa de Colonia e espiritos de cheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compram-se, para fóra da provincia, duas escravas que tenham boas figuras e algumas habilidades : na rua Nova, n. 16, se dirá quem as compra.

-- Compra-se um sellim inglez, em meio uso : na rua Nova, loja n. 21.

--Compra-se os nono e decimo tomos do Judeu Errante, por Eugene Sue, segunda edição, impressa no Rio-de-Janeiro, no anno de 1846, na typographia de Villeneuve : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.

-- Compra-se, ou aluga-se um moleque, que seja reforçado e sadio, embora não tenha habilidades: na rua da Cruz, no Recife, n. 21.

Vendas.

A 2,500 RS.

Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, a 2,500 rs., e a retalho, a sete vintens, proprio para camisas de meninos, por ser encorpado; peças de chitas limpas, bons pannos, de côres fixas, a 5,00 rs., e a retalho, a sete vintens; algodãozinho largo e encorpado, muito tapado, com pequeno toque de avaria, a sete vintens a jarda; sarja preta limpa e superior, a 1,280 rs. o covado: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se um casco de palanquim em meio uso, por preço commodo : na rua da Calçada, n. 2.

--- Vendem-se duas canoas de carreira ; duas pretas muito lindas, pertencentes a uma pessoa que se retira : na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

– Vendem-se pennas para secretaria, de muito boa qualidade ; resmas de papel almaço, branco e azul, imitando meia hollanda ; bicos de filó de linho, de padrões modernos e de lindos gostos, de 1 a 8 dedos de largura ; caixas de colchetes de todos os numeros; massinhos de phosphoros americanos : tudo por preço muito barato : na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

-- Vende-se vinho de cajú, em canadas, e em garrafas: no becco da Lingoêta, venda n. 8.

--- Vende-se uma negrinha de 14 a 15 annos, com principios de costura e engommado, e que sabe muito bem vender na rua, sem vicios nem achaques; uma dita que engomma e cozinha muito bem o diario de uma casa, he muito boa quitandeira e propria para todo o serviço de uma casa, por ser bem desembaraçada e muito diligente ; não se duvida dar-se a contento : na rua estreita do Rozario, n. 14, defronte da igreja, por cima da loja de barbeiro.

Compendio Doloroso.

Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, pelo preço de meia pataca, o Compendio Doloroso de N. S. das Dores, confórme o uso da igreja de N. S. da Penha, accrescentado com o regulamento da vida, para cada estado, e outros muitos cantigos espirituaes ; tudo impresso a custa de um devoto, ao qual unicamente os reverendos padres Capuchinhos cederam a propriedade, para que os vendesse ao publico por um preço que chegasse as classes as mais pobres, o que elle satisfaz, vendendo por meia pataca um livrinho que vale, pelo menos, um sello.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya

EM PRIMEIRA MAO',
vendem-se caixas com velas de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa: na rua da Senzalla, armazem n. 110.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se fio da India, proprio para coser saccos: na rua do Trapiche, n. 8.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andarão infallivelmente no dia 2 de julho, fiquem ou não bilhetes. Na mesma casa vendem-se meios bilhetes com ganho.

Attenção.
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se chapeos de seda para cabeças de senhora, os mais ricos, e mais modernos que teem vindo a esta praça; assim como se vendem chapeos de seda e de palhinha para meninas de dous a 12 annos; toucas para crianças, de muito lindos gostos. Tudo chegado de França pelo ultimo navio, e por muito commodo preço.

--Vende-se chá preto muito superior, em caixas de 16 libras, proprio para familia: na rua do Trapiche, n. 8.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

— Vende-se ferro da Suecia; folha de Flandres; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 2 molecotes de elegantes figuras; um dito official de alfaiate; um pardo, com officio de sapateiro; um preto, por 300,000 rs.; uma preta, por 280,000 rs.; uma negrinha de 16 annos, de nação; uma dita de 9 annos; uma parda, de muito boa conducta, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa, e mais alguns escravos que se mostrarão aos pretendentes.

Gaz.
Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accende dores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

AO BARATO.
Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, que faz esquina para a rua estreita do Rozario, vendem-se

côrtes de cambraia de lindas côres, muito modernas, a 3,200 rs.; peças de chita escura, de muito bom panno e côres fixas, a 5,000 rs., e o covado a 140 rs.; ditas, a 120, 160 e 200 rs. o covado; peças de algodãozinho com 17 varas, a 2,000 rs.; ditas de madapolão largo, a 2,700 rs., e de outras qualidades e preços; ditas de bretanha, a 2,000 rs.; dita de puro linho, a 320 rs. a vara; merinó preto e fino, a 1,600 rs. o covado; dito rôxo, proprio para vestuario de meninos e vestidos de montaria, a 1,280 rs.; alpaca muito encorpada, a 800 rs.; brim trançado de puro linho, a 200 rs. o covado; algodãozinho trançado mesclado, a 200 rs.; dito de listras, escuro e americano, a 240 rs.; meias para meninos, a 80 rs. o par; ditas para meninas, a 200 rs.; ditas pretas, curtas, a 120 rs.; ditas para senhora, a 240, 320, 400 e 480 rs. o par; lenços de cambraia de tres pontas, a 240 rs.; mantas de filó de linho, a 2,000 rs.; brins trançados de côres e listras, a melhor fazenda possivel, a 1,500 rs; cassas brancas, proprias para cortinados, a 3,200 rs. a peça; cassa-chitas, a 320 rs. o covado; riscados francezes, padrões modernos, a 200 e 240 rs., e outras muitas fazendas de bom gosto, por preço commodo.

— Vende-se estopa, propria para saccos: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vendem-se quatro mastros de pinho: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se carne de vacca salgada, em barris: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se 191 peças de cabo de Cairo: na rua do Trapiche, n 8.

-- Vende-se superior sal do Assú, muito graúdo: a bordo do brigue-escuna *Henriqueta*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Vende-se uma preta de 30 annos, por 250,000 rs., que cozinha, lava e vende na rua; uma dita de 20, que engomma, cozinha e cose; um preto de meia idade, por 220,000 rs., bom para trabalhar em um sitio; um dito bom carreiro e trabalhador de campo: na rua do Passeio-Publico, loja n. 19.

— Vende-se uma parda, muito propria para campo, ou para casa de familia: a fallar na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se um escravo de nação Angola, de 35 annos pouco mais ou menos; uma escrava de nação, de 20 annos: na rua da Cruz, n. 52.

A 240 rs.
cada covado.
Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, n. 5, e no Passeio-Publico, n. 15, ven-

de-se a nova cassa sublime, de 4 palmos e meio de largura, a 240 rs. cada covado. Esta fazenda he inteiramente nova e fina, e os padrões são os mais modernos que teem vindo a este mercado; por isso se torna recommendavel aos amantes do barato: e além desta fazendda, ha outras muitas por preço o mais barato possivel.

-- Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, vendem-se peças de chita, a 2,000 rs., e o covado a 100 rs.; ditas do chita de assento coberto, a 4,500 rs., e a 120 rs. o covado; ditas para coberta, a 6,000 rs., e o covado a 160 rs.; chitas para vestidos, de lindos padrões, a 160, 180, 200, 220, 240 e 280 rs.; córtes de chita, a 2,400 rs.; peças de cambraia branca, a 2,500 rs., e a vara a 400 rs.; córtes de fustões para colletes, a 1,000 rs.; ditos de sarja lavrada, a 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,440 e 1,600 rs.; bretanha de puro linho, a 800 e 900 rs; córtes de meia casimira, a 2,400 e 2,600 rs.; ditos de castor, a 1,600 rs.; lenços para gravata, a 200 e 320 rs.; madapolão, a 2,400 rs. a peça, e a 120 rs. a vara, e muito fino, a 3, 4, 4,800, 5,200 e 6,000 rs; primores para vestidos, a 320 rs. o covado; cassa lisa muito fina, a 500 rs; lenços de retroz, muito modernos, a 3,500 rs.; bons brins de côres, a 1,000, e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

Chapeos finos de massa, francezes.

Vendem-se os melhores e mais modernos chapeos de massa, francezes, para homem: nas lojas da rua do Crespo, n. 4, ao pé do arco de S. Antonio, e no Passeio-Publico, n. 17, por preço mais commodo do que em parte alguma: bem como um rico sortimento de casimiras francezas e elasticas, de gostos inteiramente novos, por preço que convida aos freguezes.

— Vendem-se duas casas terreas, com boas commodidades, quintaes e cacimbas, e uma dellas com estribaria, sitas na travessa do Marisco, outr'ora becco do Peixoto; uma dita, por todo o preço, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, esta he de taipa, e sómente tem a frente e retaguarda de tijolo; 2 escravos do serviço de campo; uma pedra quadrada e polida para se moer tinta: tudo por preço muito commodo: na rua Direita, sobrado n. 29.

VENDEM-SE
OS
MARTYRES

ou o triumpho da religião christãa, poema pelo visconde de Chateaubriand, traduzido em verso portuguez, por Filinto Elysio: na rua do Queimado, botica n. 15.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz do Recife, n. 9.

AVISO
ao madamismo pernambucano.

Na loja da rua do Crespo, n. 4, ao pé do arco de S.-Antonio, de Ricardo J. F. Ribeiro, e na loja do Passeio-Publico, n. 17, ha um rico sortimento de chapeos de crepe de seda, tanto para meninas como para senhoras, e igualmente os ha de crepe de algodão, todos no mais moderno modelo e asseiado gosto, de varias e lindas côres, que se vendem por preço mais commodo possivel; advertindo-se que são dos ultimos chegados de Paris, e por isso os mais ricos possiveis: ha igualmente enfeites de cabeça, para bailes, e um completo sortimento de objectos de luxo.

--- Vendem-se meios bilhetes da loteria do Theatro, que corre a 2 de julho infallivelmente: na rua Direita, n. 12.

— Vendem-se pedras de amolar, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porções, dar-se-hão por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vende-se sal de Lisboa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha, e sendo porção se dará por menos: na rua da Praia, n. 18, aonde tambem se vendem pipas com ago'ardente.

--- Vende-se uma preta de 22 annos, de bonita figura, que engomma, cose e cozinha alguma cousa, e não tem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

—Vendem-se 6 acções da companhia de Beberibe, com as entradas de 80 por cento: na rua do Queimado, loja n. 19.

-- Vendem-se 3 moleques de 12 a 14 annos, muito lindos; um mulatinho, de 12 annos; uma negrinha de nação; de 12 annos, optima para mucama; uma parda de 22 annos, que cose e engomma liso; uma escrava, perita cozinheira, e que engomma liso; 4 pretos de nação, moços; 10 escravas, sendo algumas de nação, e com habilidades, de 16 a 30 annos: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

— Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um sitio soffrivel, e casa reedificada de novo, existindo dentro della varios materiaes para acabar algumas cousas que faltam: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— Vende-se uma escrava de nação, de 14 a 15 annos, que cozinha, engomma e cose, sem vicios nem achaques, e que he muito linda para uma mucama: na rua Nova, n. 18.

Vende-se rico filó de linho bordado e liso, o mais fino possivel; casimiras e meias ditas, de ricos padrões; lenços de seda de côr, a 1,280 rs.; ditos superiores e de gostos novos; alpaca muito fina; pannos finos de côres e pretos; cassas de côres, para vestido, das mais modernas que ha presentemente; mursulinas de côres, para vestido, de novos padrões; bramante de puro linho e muito fino; bem como um sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

— Vendem-se duas escravas, sendo mãi e filha: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

— Vende-se a padaria da rua Direita, n. 24, que foi do Caetano, sita em bom lugar, bastante afreguezada para a praça e para o matto: a tratar na rua das Cinco-Pontas, padaria de Manoel Joaquim Soares, das 6 as 9 horas da manhãa, e destas as 2 no largo da Alfandega, armazem do Bacelar. Avisa-se as pessoas que tem fallado sobre a compra da mesma padaria, hajam de entender-se até o dia 30 do corrente, que impreterivelmente se feixa o negocio.

— Vende-se uma morada de casa terrea de pedra e cal, feita a moderna e bem pintada, sita na rua do Motocolombó, da povoação dos Afogados: quem a pretender, dirija-se a rua Imperial, n. 25.

Na loja n. 5, de Guimarães Serafim e Companhia,

e no Passeio-Publico, n. 15, vende-se casimira franceza, encorpada, e de quadros e listras, padrões escuros, a 800 rs. cada covado; lenços finos de cabraia de côres fixas, com lindas cercaduras, a 400 rs. cada um.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, em boa rua do bairro de S.-Antonio, muito em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se um carro de 4 rodas, feito de encommenda nos Estados-Unidos, com muito pouco uso, todo de patente, e que arma a caleche e a faetonte, para um e dous cavallos: trata-se na cocheira do Augusto, na rua Nova, onde o poderão examinar.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 graos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos graos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Medicina universal.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As de n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande força, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

LIVROS BARATOS.

Vendem-se os seguintes livros, um bom missal, Guarda-livros moderno, philosophie Laromiguière, Tenue des livres, Mathiœ philosophie, e outros mais e de muito diminutos preços: na praça da Independencia, loja de encadernação.

Escravos Fugidos.

Fugio, do poder do abaixo assignado, um escravo,

de nome Domingos, de 20 a 22 annos, côr parda, baixo, musculoso, barbado e de suissas fechadas, cabellos pequenos, nariz grosso e um pouco chato, dentes alvos, com uma cicatriz semicircular no anti-braço direito, de uma canivetada que levou; he muito esperto e loquaz, trabalha de differentes officios e lê alguma cousa. Como estivesse no Rio, Bahia e Alagôas donde he natural, conta historias destes lugares; e sendo possivel que tenha sahido da cidade póde illudir a qualquer de que he forro. Desappareceu na noite do dia 10 do corrente; levou camisa de chita azul, calças de brim pardo trançado, chapéo de pello velho e sapatos, pois anda calçado, além de uma trouxa com roupa. Quem o pegar leve a rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, que será bem recompensado.—*Dr. M. A. da Silva Pontes.*

—Fugio de bordo do patacho *Pelicano* um escravo de nome Roque, do San-Thomé, estatura baixa, rosto redondo e sem barba, com feridas nas pernas, vestido com camisa e calça azul e barrete inglez. Este escravo pertence a João José Pereira de Azeira, do Rio-de-Janeiro. Quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Cruz n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, por quem será recompensado.

--Fugiram, Alexandre, cabra, e Marcellina, preta, que pertencem a Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho novo da Conceição: já foram presos, ou demorados em Iguarassú (Inhaman) e d'ahi tornaram a fugir. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mencionados escravos que os levem á rua da Cadeia-Velha, n.—, segundo andar, onde serão recompensados e se pagarão todas as despezas que porventura se tenham feito.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, uma preta crioula, de nome Joanna, de 35 a 40 annos; comprada ha poucos dias, e das vindas do sertão; altura regular, cheia do corpo, feições grossas, peitos grandes e descidos; tem uma cicatriz em cima do olho esquerdo; levou saia de chita azul de quadrinhos e cabeção de madapolão: quem a pegar leve a rua Imperial, n. 25, que será generosamente recompensado.

-- Fugio um moleque, de nome Zeferino, côr preta; mal feito de corpo, alto, orelhas muito pequenas, nariz chato, sem barba, peitos arqueados; tem um dos joelhos um tanto mettido para dentro, pés chatos, largos e cheios de bichos; tem uma das pernas um tanto mais grossa do que outra; levou camisa de algodão da terra, de mangas curtas e ceroulas do mesmo panno, tambem curtas: quem o pegar leve a sua senhora, D. Maria da Conceição Pereira, no Giquiá, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, pela primeira vez, no dia 15 do corrente, o pardo Albino, escravo do juiz de direito da comarca do Brejo-da-Areia, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, que ora se acha nesta praça: o dito escravo terá 26 annos de idade; he pardo e não muito escuro, de estatura ordinaria, rosto comprido, barbado e de suissas largas e baixas, cabellos annelados, olhos grandes, nariz comprido e pontudo, beiços e fallas grossas; tem um lobinho no hombro esquerdo; he sapateiro, cozinheiro, serve de pagem e anda calçado; levou calças e jaqueta de metim preto, sobre outra de panno de quadros escuros, chapeo preto velho; consta ter dito a algumas pessoas que queria procurar outro senhor, e a outras que procurava uma subscripção para se libertar. Quem o pegar leve ao dito seu senhor, na rua de Jardim, casa d'aula de primeiras lettras, n. 43, que será bem recompensado.

-- No dia 24 de junho desappareceu desta cidade a escrava Joanna, crioula, com os signaes seguintes: baixa, reforçada do corpo, cara redonda, beiços grossos, côr fula, natural do sertão de Pajaú, donde veio ha 8 para 9 annos, com 18 annos de idade pouco mais ou menos; levou vestido de cassa com bicos de linho, saia de algodãozinho, panno da Costa, e mais alguma roupa em trouxa. Desconfia-se que dita escrava fôra seduzida, e que se ache nesta cidade, ou na de Olinda, em poder de alguem, contra quem se procederá com o rigor da lei, se logo não for entregue a seu legitimo senhor. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na a rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 51, onde se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1874

Anno de 1847. Segunda feira 28 de Junho. N: 26.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libras	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables acodg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Greguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	9$000	9$500	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white		10$000	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive			Galão	360	Canada.	Não ha.
» de Portugal	» Portugal		2$700	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	
Bacalhão	Codfish	11$500	11$800	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$280	Huma		Huma	»
» » abatidas	» shooks		1$200	»		Huma	Vendas.
Batatas	Potatoes			Arroba	900	Quintal	Não ha.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$700	Barril	960	Quintal.	
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		9$000	Barrica	1$000	Arroba.	
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		4$400	»	1$000	»	
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$300	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$400	2$880	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha.		»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	»		»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols.		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat		11$000	Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxe of Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled		4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	} Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	} Prohibido.
» » forro e pregos	Sheathing and nails	560		»	»	»	Nomiha.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$500	1$700	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	22$000	23$000	Barrica.	3$100	Barrica.	
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	22$000	23$000	»	3$000	»	Retalho
»	» - - - - - S S F		20$000	»	3$000	»	
Farinha de mandioca	- - - -	3$000	3$200	Alq.e v.	600		
Farello	Bran			Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	21$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$800	11$000	Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	560	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	900	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars			Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	230	240	Pr.%		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	640		Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French		430	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	500	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.			Arroba.	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alqr.e	Não ha.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$400	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2, 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$880		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	600	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins			Caixa.	1$200	Arroba.	Não ha.
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caivar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de con-trucção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$360	1$450	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$600		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		120	»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	20$000	22$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50	60	Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon		6$000	Arroba.			gal
» de Lisboa	» Lisbon		10$000	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	56$000	P pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon P R	118$000	122$000	»	240	»	
» » branco	» » White	116$000	122$000	»	240	»	Dif. Autores
» de outros autores tintos	» other brands	110$000	115$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	112$000		»	200	»	gr. al. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P			»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »	85$000	86$000	»	200	»	»
» Marselha	» »	80$000	82$000	»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	57$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			1/2 »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$100	Duzia	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wndles spermacety	650	700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha.
» de Composição	» Composition	600		»			

MUTILADO

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - -	42$000	45$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		6$200	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		5$700	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000	1$000	s. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	900		
» para em barricar ou em saccar, branco - -	» for Barrels or Bags white . - -	2$000	2$300	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$400	1$600	
Couros seccos salgados. - - -	Dry saited hides - - -		110	Libra.
Meios de sola - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres............................	a 26½ d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 por cento premio, por metal effectuado
França............................	855 réis por franco.
Rio de Janeiro....................	ao par
PRATA miuda......................	1$910 a 1$920.
» Patacões Brazileiros.........	1$920 a 1$940.
» Pesos Columnarios...........	1$920 a 1$940.
» Ditos Mexicanos..............	1$780 1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$000 16$100
» Ditas ditas novas...	16$000 16$100.
» Ditas de 4$000..............	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas.........	a 29$000.
» Ditas Patrioticas...........	28$500 a 29$000.
Letras............................	¾ e 1 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool.............. Caixas	£ 4 0 0		
Canal, portos Inglezes....... Dito	£ 5 5 0 a 5 10 0	Com 5 %	
Dito, ditoentreHamb, e Havre. Dito	£ 5 0 0		
Genova.................. Saccos	£ 4 0 0	Com 10 %	
Hamburgo caixas..................	£ 4 0 0		
Baltico...........................			
Trieste .... Saccos	£ 4 5 0	Com 5 %	
Estados-Unidos....................	hum peso e 10 centos por sacco.		
Portugal..........................	160 200		
França............................	frs. 60 e 10 % de primagem		

ALGODAO.

Portugal..................	600 por @ sem primagem nominal
França....................	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p'fr nominal,
Inglaterra................	718 p. d., e 5 p. % de primagem,
Barcelona.................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	4 5 0 0 ...	por tonelada e 5 por cento,
França..............................		70 francos por toneladas, com 10 p. cen[illegible]
Estados Unidos.....................		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa, a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos os mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até à approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata, uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e meneres de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos. No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c. Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem se mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — As transacções pelo paquete *Express* fechão-se a 26 ½ d. por 1$000 réis,

ASSUCAR — Sem alteração: pouco procurado.

ALGODAO — Entrárão 146 saccas: vendas aos preços quotados.

COUROS — Abundantes, e pouco procurados.

FARINHA DE TRIGO — Chegárão dous carregamentos dos Estados Unidos, os quaes ainda não se vendêrão.

BACALHAO — Sem entradas, sendo o consumo muito limitado.

CARNE DE CHARQUE — Deposito pequeno de 10:000 arrobas: os preços sem alteração.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 26 de Junho de 1847.

Americanas....................	
Brasileiras....................	2
Franceza.......................	18
Hespanhola....................	1
Hamburgueza..................	1
Inglezas........................	1
	4
Total —	28

A Provincia goza tranquilidade.

MUTILADO

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 19 de Junho de de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Junho	20	Baltimore.	brg esc.	Amer	J. E. Ripgway	131	G. W. Supiulding.	Henry Froster & C.	
»	26	Philadelphia.	brigue.	—	Putnam.	187	J. Farrell.	»	
1846 Setembro	2	Bahia	sumac	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
»	11	Rio Grande do S	patacho	—	União.	104		Guadino Agostinho de B.	Angolla.
»	27	Rio-Grande do S.	brigue	—	Victoria	181	José Monteiro	Amorim Irmãos	R.-de-Janeiro
»	11	S. Matheus	sumaca	—	Lagarto.	65	Ignacio Pinto Pereira.	M. J. Ramos e Silva.	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Nitheroy.	154	Joaquim Soares Mearim.	Guadino Agostinho de Barros	
»	22	Rio G. do Sul	brigue	—	Despique	178	Joaquim José dos Santos	Machado & Pinheiro	
»	»	Arribada	sumaca.	—	Terpsichore	54		»	
1847 Maio	30	Bahia.	hiate	—	S. Benadicto.	44	Joaquim José de Oliveira.	O Mestre.	
»		Caravellas.	»	—	Pensamento Feliz.	38	J. J. Santos Moroba.	»	
Junho	8	Rio Grande do S.	brigue.	—	Feliz Destino.	218	Manoel Pereira de Sá.	Pedro Dias dos Santos.	
»	9	»	»	—	Austral.	185	A. F. Lima Fogaça	Amorim Irmãos.	
»	10	Bahia.	»	—	S.-Maria-Boa-Sorte.	222	J. J. Dias dos Prazeres	»	
»	17	Bahia	sumaca.	—	Santo Antonio de Padua.	76	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	Bahia.
»	20	Rio de Janeiro.	brg-esc.	—	Boa-Fé.	116	Manoel Joaquim dos Reis.	Nascimento & Amorim.	
»	21	Assú.	sumaca	—	Carlota.	61	José Gonçalves Suias.	Luiz José de Sá Araujo.	
»	»	Acaracú.	patacho	—	Emulação.	120	Antonio Gomes Pereira.	Manoel Gonçalves da Silva.	
»	»	Parahyba.	brg-esc.	—	Feliz Ventura.	153	João Gonçalves Leite.	Manoel Ignacio d'Oliveira.	
»	22	Assú.	»	—	Henriqueta.	154	José Joaquim Alves.	F. J. Pedro da Costa.	
1847 Junho	22	Marselha.	brigue.	Franc	Arago.	176	Simão Deyrien.	O Capitão.	
1847 Junho	22	Barcelona.	brigne	Hesp.	Esperança.	231	J. Alcena.	N. O. Bieber & C.	
Junho	16	Hamburgo.	escuna.	Hamb.	Christiani.	140	Taggenbrock.	Kalkmann & Rosemund.	Pará.
1847 Junho	6	Liverpool	»	Ingl.	Mary Queen Oftscots.	256	Wm. Kelly.	James Crabtree & C.	Liverpool.
»	7	Rio de Janeiro.	»	—	John Horrocks.	462	S. Sanderson.	Le Breton Schramm & C.	Trieste.
Junho	14	Liverpool.	galera.	—	Serafina,	299	John Taylor.	Johnston PatCer &.	Canal.
»		Nova Hollanda.	barca	—	Achilles.	388	Gorge Burnell.	Mc. Calmont & C.	Arribada.
»	22	Sincerick.	brigue.	—	Richard.	296	W. Curry.	Mc. Calmont & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria,—1847.